

PERDA DE PESO DE GRÃOS DE CAFÉ, POR EFEITO DO DÉFICIT HÍDRICO NO PERÍODO JAN-MAR/14, NO SUL DE MINAS

J.B. Matiello e S.R. Almeida - Engs Agrs Mapa e Fundação Procafé e Lucas Bartelega- Agronomando, Estagiário da Fundação Procafé.

A falta de chuvas que ocorreu no período jan-mar de 2014, na região cafeeira do Sul de Minas, causou perdas significativas na safra de café colhida em 2014, pois o stress hídrico coincidiu no período de granação dos frutos. Na estação meteorológica do Procafé, na FEX, em Varginha, verificou-se que em jan-fev/14 choveu apenas 60,4 mm, quando a média histórica de chuvas registra um total de 469 mm.

Alem do chochamento verificado, determinado por flutuação dos frutos em água, a falta de umidade no solo deve ter influenciado sobre a má formação dos grãos. Com pouca água os grãos acumulam menos matéria seca, e, assim, podem ficar menos densos ou mais leves. Também, pode haver uma redução no crescimento dos frutos e, conseqüentemente, pode levar à maior presença de grãos de peneiras baixas. Estes dois efeitos, em conjunto, representam acréscimo nas perdas de produção, pois maior número de frutos/grãos serão necessários para render um peso determinado de café beneficiado.

No presente trabalho objetivou-se analisar a questão da densidade e tamanho dos grãos, com base no exemplo de uma propriedade no município de Eloy Mendes, bem próxima a Varginha, no Sul de Minas, onde ocorreu déficit hídrico semelhante àquele verificado na FEX -Varginha.

O café da propriedade foi colhido de diferentes lavouras e seco em terreiro e secador e, 15 dias após, foi beneficiado, para comercialização. Amostras do café, em grãos, representando o conjunto de talhões da propriedade, foram enviadas para avaliação pelo setor de classificação de café da COOCAMIG, em Varginha. A amostra era constituída de 300 g de grãos, conforme método de classificação oficial.

A primeira determinação, para avaliar o tamanho dos grãos, foi feita através da passagem das amostras por um jogo de peneiras, comuns, adotadas no sistema de classificação tradicional de cafés. A segunda avaliação consistiu na pesagem de 100 grãos de cada peneira separada, para avaliar o peso médio do grão em cada uma. Estas determinações foram feitas em 4 amostras do café e, em seguida, tomou-se a média delas, para calcular as perdas havidas, comparando os dados da amostra a resultados padrões de amostras de grãos normais na região, da safra passada, obtida junto à MINASUL, sem efeito de stress hídrico.

Resultados e conclusões -

Os resultados de percentual, em peso, de grãos em cada peneira da amostra da Propriedade em estudo e do peso dos grãos encontrados na média das 4 amostras estão colocados na tabela 1, ao lado da distribuição e peso padrões de amostras de cafés normais da região.

Verifica-se que tanto na distribuição dos grãos em peneiras como no peso dos grãos em cada peneira houve inferioridade da amostra média de Eloy Mendes. Na amostra padrão a peneira média foi a 15,75 e na amostra da Propriedade foi a peneira 14,51. Quanto à densidade dos grãos, na média simples de todas as peneiras, a amostra padrão apresentou o peso do grão de 0,1235 g, contra 0,1045 g na Propriedade.

Para cálculo de perda conjunta de peso, devido às peneiras mais baixas combinadas com grãos menos densos, efetuou-se uma média ponderada, conforme última linha da tabela 1. Nessa média observou-se que o peso do médio do grão da amostra padrão foi de 0,1227, contra o peso de 0,0965 g na amostra da Propriedade. Através do diferencial entre estes 2 dados, obtidos por ponderação, chega-se à perda total por efeito da redução dos grãos(tamanho e densidade), que foi de 21,8 %.

Conclui-se que - por efeito do stress hídrico, ocorrido no período jan-mar/14, no Sul de Minas, além de perdas de produção por efeito de chochamento total dos frutos de café, a má granação dos frutos provocou prejuízos significativos também pela redução do tamanho e densidade dos grãos.

Tabela 1- Distribuição de peneiras e peso médio de grãos de café de diferentes peneiras, em amostra obtida da safra 2013, e em amostra da safra 2014 de Fda em Eloy Mendes, prejudicada pela estiagem- Varginha, MG, 2014

Peneiras dos grãos de café	Dados de amostra padrão		Dados da média das amostras da propriedade de Eloy Mendes	
	Porcentagem de peneiras	Peso do grão(g)	Porcentagem de peneiras	Peso do grão(g)
18	12	0,158	2	0,143
17	22	0,141	5	0,119
16	7	0,132	16	0,115
15	30	0,120	26	0,100
14	14	0,100	21,5	0,085
13	15	0,090	29,5	0,065
Peso médio, ponderado, do grão	-	0,1227	-	0,0965

OBS - O fundo foi agrupado na peneira 13